



## Relatório do Qualis Periódicos

---

Área 03:

Astronomia/Física

**Coordenador da Área:** Fernando Lázaro Freire Junior

**Coordenador Adjunto de Programas Acadêmicos:** Alberto Saa

**Coordenador de Programas Profissionais:** Rubem Luis Sommer

2019



## Ministério da Educação

Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior

Diretoria de Avaliação

[03.afis@capes.gov.br](mailto:03.afis@capes.gov.br)

### 1. INTRODUÇÃO

A comissão reuniu-se em Brasília nos dias 6 e 7 de junho para apreciar a proposta de Qualis referência referente à área mãe Astronomia/Física. Antes da reunião presencial fizemos uma reunião por videoconferência no dia 31 de maio, além de intensa troca de mensagens eletrônicas entre os membros da comissão. O coordenador adjunto para programas acadêmicos acompanhou os trabalhos da comissão antes e durante a reunião por meio de videoconferência. Por conta do pouco tempo entre a reunião do Colégio no final de maio e a reunião, não foi possível entrar em contacto com outras áreas de avaliação, com exceção da Engenharia IV e Química, que comentaram sobre alguns periódicos que poderiam ser mais aderentes à área Astronomia e Física.

### 2. METODOLOGIA PARA CLASSIFICAÇÃO GERAL

A metodologia utilizada para classificação dos periódicos seguiu apenas em parte a proposta do GT Qualis Periódicos, instituído pela Portaria N° 150, de 4 de julho de 2018. Essa metodologia parte da premissa de que cada periódico recebe apenas uma classificação, que é atribuída por uma área mãe, a partir de um Qualis referência calculado por meio de indicadores bibliométricos.

Apesar do GT de Trabalho haver utilizado o CiteScore (base Scopus), Fator de Impacto - FI (base Web of Science – Clarivate) e o h5 (base Google Scholar), adotamos como guia para as mudanças de nível o Fator de Impacto, como é tradição da área, seguindo procedimento análogo adotado por grande parte das comunidades de Astronomia e Física em países desenvolvidos. Utilizamos como ponto de partida o elenco de periódicos, e sua classificação, fornecidos pela CAPES. A adoção dos percentis, principalmente aqueles da base de dados Scopus introduziu importantes distorções na qualidade dos periódicos. Essa qualidade pode ser aferida pela qualificação do corpo editorial e, principalmente, pela facilidade de publicação de artigos de baixa qualidade. Para isto a comissão, que conta com pesquisadores com diferentes perfis de atuação, deu importante contribuição nos ajustes que foram feitos. Para a mudança de estratos foram obedecidos os limites de 20% para alteração de um nível e de 10% para alteração de dois níveis.

### 3. OUTROS CRITÉRIOS DE CLASSIFICAÇÃO

Para completar, utilizamos uma trava no estrato **C**, o que significa que o índice h5 não foi utilizado para nenhum estrato. Assim todos os periódicos classificados como **C** tiveram sua classificação mantida. Alguns deles certamente poderiam estar mais adequadamente classificados por outras áreas de avaliação da CAPES.

Em uma das planilhas foram indicadas as fusões e correções necessárias a serem feitas antes do Seminário de meio-termo. Além disso, chamamos a atenção para o fato de que é possível que periódicos que tenham ISSN diferentes para as versões on-line e impressa



## Ministério da Educação

Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior

Diretoria de Avaliação

[03.afis@capes.gov.br](mailto:03.afis@capes.gov.br)

estejam em áreas mões diferentes. Chamou a atenção do Comitê o fato da Revista Nature (online) estar na Astronomia e Física e a versão impressa não. Isso sugere que a versão impressa possivelmente esteja em outra área. Correções deste tipo são impossíveis de serem feitas por cada uma das áreas envolvidas isoladamente.

O Comitê chama a atenção para o fato de revistas lançadas recentemente e publicadas por casas editoriais com grande tradição de publicação de revistas de alto impacto, e ainda sem classificação nas bases de dados, como por exemplo Physical Review Materials, Nature Astronomy, ACS Applied Nanomaterials, deverão ser consideradas na avaliação quadrienal. A classificação atual destas revistas como C deve-se ao fato de serem novas e ainda não possuírem índice de classificação nas bases de dados acima citadas.

#### 4. COMISSÃO DE AVALIAÇÃO

Fernando Lázaro Freire Junior (PUC-Rio) – Coordenador de Área

Rubem Sommer (CBPF) – Coordenador de Programas Profissionais

Marco Cremona (PUC-Rio) - Consultor

Tobias Frederico (ITA) - Consultor

Alex Antonelli (UNICAMP) - Consultor